



**informativo Nós da Rede para Artesões Associados.  
A todos uma boa leitura e aproveitem do conhecimento e das informações disponibilizadas.**

## **Mercado de artesanato movimentava R\$ 50 bilhões por ano no Brasil**

**Confira dicas para precificar uma peça de artesanato.**

Fonte: G1/pequenas empresas grandes negócios Marcelo Baccharini

Nos últimos 20 anos, com o crescimento da economia criativa, o artesanato brasileiro se fortaleceu. O mercado movimentava R\$ 50 bilhões por ano e sustenta 10 milhões de pessoas.

Em São Paulo, Angela Herrero e Helenildo Laurentino Bezerra vendem artesanato na Avenida Paulista. “Eu fui demitida e ficou difícil. Como eu já tinha essa técnica desde os 11 anos eu tentei e é o que me sustenta hoje em dia”, conta Angela. “Trabalho o dia todo, chega do mercado e vai pra máquina costurar. Hoje, em casa, minha mulher está costurando para cumprir com prazo da entrega”, diz Helenildo. Há nove anos, a Oscar Freire, uma rua badalada da capital paulista, é o endereço de um mercadinho de produtos artesanais. O espaço funciona com estandes fixos e rotativos. “A ideia maior é o rotativo, para proporcionar oportunidade para todos. Se fosse fixo, seriam sempre os mesmos e não teriam oportunidade. A gente quer dar oportunidade pra novos talentos”, afirma Camilo Sabbagh, dono do espaço.

“Existe uma busca maior por isso, por produtos que tem mais identidade. Por esse ponto é bom estar aqui”, diz a artesã Márcia Maranhão, que está no espaço.

Todas as peças são autorais, como as semijoias feitas com crochê de fios de cobre, ouro e prata e as que usam pedras brutas amarradas. “Tudo se tornou industrial hoje em dia e a gente optou por pegar as peças e fazer trabalho manual e exclusivo”, conta a artesã Fabiana Caterina. “Este é o maior desafio: competir com peças que vêm prontas e têm custo menor, porque são feitas rapidamente. As nossas dependem de tempo grande, que encarece e fica difícil essa competição”, completa a artesã Gisele Pietrocola.

### **Como precificar?**

Bia Modena começou a fazer artesanato ano passado, para trabalhar em casa e cuidar do filho. Ela produz acessórios personalizados, que custam de R\$ 30 a R\$ 150. Para precificar, a artesã leva em conta a matéria-prima, os gastos com transporte e alimentação que teve para comprar os produtos,

manutenção do ateliê, como luz e água, e o tempo que levou para fazer cada peça. “No final, entra o meu produto personalizado. esta é a Última etapa da minha precificação”.

Mari Salles, especialista em contabilidade para negócios criativos, criou uma metodologia para precificar peças artesanais. Ela leva em conta também o capital próprio: “Ele envolve colocar em valores monetários tanto o maquinário, estoque, o que foi investido em dinheiro, em equipamento, quanto o que foi investido em formação pessoal. Por exemplo, um curso que custou R\$ 3 mil é capital próprio”.

O tecelão e designer de artesanato Renato Imbroisi acredita que o artesão brasileiro valorizou seu trabalho ao explorar novas técnicas, novos materiais e incorporar o design em suas obras: “A gente precisa atender um mercado novo e é esse mercado que paga o preço diferenciado. E quando ele paga esse preço diferenciado, isso valoriza o artesão e o casamento do artesão com o design brasileiro”.

Estamos a disposição para maiores esclarecimentos.

Abraços

Vem aí, mais um evento organizado pela Rede Regional de Cidadania Ativa:

Venham participar e se divertir conosco...



A Rede Regional de Cidadania Ativa criou este informativo para facilitar a comunicação com todos nossos filiados, parceiros, patrocinadores e amigos. Agora temos um novo canal de comunicação com nosso novo Portal [www.rederegional.org.br](http://www.rederegional.org.br) e no Facebook, no link: <https://www.facebook.com/Rede-Regional-de-Cidadania-Ativa> Promoções, eventos e atividades e dicas serão divulgadas no Facebook e em nosso portal. Se sua Organização tiver alguma informação para repassar a todos membros da Rede é só envia-la, no e-mail especialmente criado para isso: [contato@rederegional.org.br](mailto:contato@rederegional.org.br) ou então pode enviar-nos pelo telefone 15 3542-1370.

### Nós da Rede Informativo

Informativo eletrônico produzido pela Comunicação da Rede Regional de Cidadania Ativa  
Rua Treze de Maio, nº 1.026-B, centro, Capão Bonito – SP  
Telefone: (15) 3542-1370

E-mail: [contato@rederegional.org.br](mailto:contato@rederegional.org.br)